

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – 3 DE JULHO DE 2021

ÍNDICE

Premissa

1. Princípios e valores

- 1.1 Visão
- 1.2 Missão
- 1.3 Valores

2. Normas de comportamento ético

- 2.1 Legalidade
- 2.2 Honestidade, lealdade, transparência
- 2.3 Relações de trabalho
- 2.4 Imparcialidade e conflito de interesses
- 2.5 Proteção da saúde e segurança
- 2.6 Uso de bens e ferramentas
- 2.7 Uso e proteção de dados
- 2.8 Proteção de ativos intelectuais
- 2.9 Pluralismo político
- 2.10 Proteção ambiental
- 2.11 Relações anti-discriminação e anti-sexistas
- 2.12 Proteção de menores
- 2.13 Igualdade de oportunidades e tratamento
- 2.14 Respeito pela integridade pessoal
- 2.15 Uso de álcool e drogas

3. Relações com terceiros

- 3.1 Relações com os beneficiários
- 3.2 Relações com os parceiros
- 3.3 Relações com doadores e credores
- 3.4 Relações com fornecedores
- 3.5 Relações com a mídia e imprensa
- 3.6 Relações com os sujeitos encarregados do controle e revisão

4. Gestão do Código

- 4.1 Difusão do Código
- 4.2 Controle e aplicação do código

Premissa

Este **Código de Ética e Conduta** estabelece todos os direitos, deveres e responsabilidades éticas e sociais daqueles que, de um modo ou de outro, participam da vida da Associação, e colaboram em suas atividades: órgãos estatutários, membros e associados, trabalhadores, voluntários e consultores. Esse documento também define as regras que regem as relações com terceiros: beneficiários, parceiros, fornecedores, organismos financiadores e doadores, meios de comunicação, organismos de auditoria, partes interessadas. A aplicação e o cumprimento do Código por todas as pessoas e entidades envolvidas é considerado um elemento essencial na implementação de qualquer atividade, e o Cospe ONLUS garante a sua divulgação, com o objetivo e compromisso de prevenir atos e comportamentos não conformes, e para identificar e sancionar qualquer tipo de violação, por aqueles que colaboram direta ou indiretamente com a organização, para os quais baseadas em tolerância zero serão consideradas.

O **Código de Ética e Conduta** refere-se aos princípios listados e afirmados nas seguintes convenções e códigos internacionais aos quais o COSPE adere: “Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas”; “Convenção das Nações Unidas pelos Direitos da Criança”; “Convenção das Nações Unidas para os Direitos da Mulher”; “Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT)”. Este documento inclui os seguintes documentos, aprovados pelos órgãos estatutários do COSPE, que regulam em mais detalhes assuntos específicos desse Código: “Trabalhando no COSPE - Carta de Princípios”; Código de Ética para a proteção de crianças e adolescentes; “Código de auto-regulação para pesquisas e atividades de coleta de fundos”. Qualquer variação do presente Código está sujeita à avaliação e aprovação da Assembleia Geral.

1 — Princípios e valores

Somos uma associação privada, laica e sem fins lucrativos que opera em cooperação internacional, na Itália e em mais de vinte países ao redor do mundo, ao lado de milhares de mulheres e homens que compartilham seu compromisso diário de tornar a Terra um lar comum a ser cuidado, para todas as pessoas, para todos os povos, para todas as espécies vivas que o habitam.

1.1 Visão

Trabalhamos para um mundo vário, com tantas vozes, onde a diversidade é reconhecida como o bem mais precioso, onde todas as pessoas podem viver dignamente, no pleno respeito pelos seus direitos e sua dignidade, e ter acesso aos bens e serviços fundamentais que a natureza, a sociedade, o desenvolvimento econômico são capazes de oferecer.

1.2 Missão

Promovemos o diálogo e a cooperação entre pessoas e povos, apoiando a pesquisa e a divulgação de soluções efetivas para construir um mundo de paz e hospitalidade, com mais direitos e democracia, mais justiça social e sustentabilidade ambiental, em nome da igualdade entre mulheres e homens e o fim de discriminação de qualquer gênero.

1.3 Valores

- **Pluralismo**

Promovemos o pluralismo cultural e político e estamos abertos ao diálogo com todas as pessoas sem preconceitos de natureza ideológica, política e religiosa.

- **Dignidade**

Somos engajados em afirmar a dignidade das pessoas em qualquer circunstância e garantir a igualdade de oportunidades para cada uma delas, contra qualquer tipo de discriminação.

- **Interação**

O contato com cada pessoa, população, cultura, tradições seculares e religiosas com as quais nos reportamos é uma grande oportunidade para nós, no compromisso de estabelecer relações de respeito com cada um delas, conhecê-las e compreender os seus valores e paradigmas.

- **Solidariedade**

Acreditamos na solidariedade entre pessoas e povos como base da organização social e das relações internacionais.

- **Transparência**

Buscamos transparência na gestão e comunicação de todas as nossas atividades e iniciativas.

- **Mudança**

Acreditamos numa mudança que se move da periferia para o centro e de baixo para cima, apoiando e dando voz à iniciativa das comunidades locais, associações e movimentos da sociedade civil.

- **Colaboração**

Consideramos essencial para a realização de nossos objetivos estratégicos a colaboração com organizações e instituições que compartilham nossa mesma visão.

2 — Normas de comportamento ético

2.1 Legalidade

Qualquer pessoa que participa da vida associativa, realiza atividades profissionais ou voluntárias em nome do COSPE deve respeitar o princípio da legalidade e leis e regulamentos em vigor na União Européia, na Itália e em todos os países em que a Associação opera. O mesmo princípio também se aplica a todas as organizações, empresas e instituições terceiras com as quais o COSPE estabelece relações de vários tipos na implementação de suas atividades e na busca de seus objetivos.

2.2. Honestidade, lealdade, transparencia

Honestidade, lealdade e correção são os princípios fundadores da vida interna e das relações externas da Associação, que devem ser caracterizadas pelo comportamento de todas as pessoas que realizam atividades com ou em nome dela, na Itália e no resto do mundo.

2.3. Relações de trabalho

O COSPE considera seus colaboradores um valor fundamental para a Associação e se esforça em desenvolver as suas habilidades e competências, dando recompensa ao compromisso e motivação de cada um para que possa expressar o melhor do seu potencial. Reconhece direitos e garante seu pleno respeito na legislação vigente. Promove a convivência de um modelo de relações de trabalho dentro dos princípios e valores de equidade e solidariedade que sustentam o pacto COSPE e o projeto associativo, e a ativa colaboração na garantia de sua eficiência e sustentabilidade econômica (ver anexo – “Trabalhando no COSPE: Carta de Princípios”). Os colaboradores COSPE são éticamente responsáveis pelo seu próprio comportamento e conscientes de representarem a instituição em suas diferentes ações.

2.4 Imparcialidade e conflito de interesses

Qualquer decisão relativa às operações e atividades do COSPE deve ser adotada em benefício da Associação e na execução de seus objetivos estratégicos, tomando como base avaliações objetivas e verificáveis, sem expectativa de benefícios pessoais, diretos ou indiretos. Para garantir a plena aplicação deste princípio, cada membro da Organização se compromete em evitar situações que possam constituir conflitos de interesses que comprometam a sua capacidade de decidir, de maneira imparcial e independente, em benefício exclusivo da Associação. Para tanto, deve-se utilizar o sistema de precauções e normas que o COSPE disponibiliza para identificar a existência e/ou o risco de conflito de interesses, nos procedimentos para a seleção de pessoal, fornecedores e serviços. Torna-se dever incontornável de todas as pessoas que participam e colaboram de várias formas à vida e atividades da Associação, relatar aos Órgãos de Direção e à Presidência situações de conflito potencial ou existente, para eventuais avaliações e decisões apropriadas sobre o assunto.

2.5 Proteção da saúde e segurança

Na salvaguarda da saúde e segurança das pessoas, na proteção da segurança pública, o COSPE compromete-se de garantir que a posição ocupada por qualquer operador voluntário, seja cumprida em conformidade com os acordos e padrões internacionais, em vez das leis e regulamentos dos países em que opera. Neste contexto, é responsabilidade do operador individual implementar os procedimentos corretos e a execução das necessárias profilaxias e terapias que garantem sua saúde e segurança, cumprindo escrupulosamente os regulamentos definidos pelo COSPE tanto a nível central como em cada país.

2.6 Utilização de bens e instrumentos

Os operadores devem garantir proteção e conservação dos bens materiais e imateriais disponibilizados pelo COSPE, como parte do patrimônio da Organização. A utilização destes bens pelos operadores é regulada exclusivamente para o fim de realizar as atividades da Organização e para os fins autorizados a cada atividade.

2.7 Uso e proteção de dados

O COSPE garante que os dados pessoais e as informações em sua posse sejam confidenciais e não sejam acessíveis ao público externo, em conformidade com as disposições legais sobre a privacidade. Portanto, os operadores não podem divulgar a terceiros informações sobre conhecimentos técnicos, organizacionais e financeiros da Associação, bem como todas as outras informações não públicas, exceto nos casos em que tal divulgação seja exigida por lei ou outras disposições internas.

2.8 Proteção do patrimônio intelectual

O COSPE promove pesquisa, planejamento e criatividade por meio de seus operadores no âmbito de suas específicas funções. Esta é o valor fundamental e patrimonial da Organização e todos contribuem para o seu desenvolvimento, bem como para a garantir a sua apropriação, proteção, promoção, difusão e valorização.

2.9 Pluralismo político

O COSPE não interfere nas escolhas políticas de seus membros e operadores: nesse terreno prevalecem os princípios de respeito à liberdade individual e à flexibilidade às diferentes culturas das quais o respeito pelas escolhas pessoais dos indivíduos é primordial. Ao mesmo tempo, o COSPE exige comportamentos que não comprometam o pluralismo da Associação, evitando escrupulosamente qualquer ato ou situação que possa comprometer sua natureza e imagem de um organismo apartidário.

2.10 Proteção ambiental

O COSPE compromete-se em promover na sua sede, em seus procedimentos, entre o pessoal interno e os seus parceiros, uma conversão ecológica das suas estruturas e dos seus sistemas de gestão, práticas e comportamento dos membros e parceiros, operadores, para reduzir as emissões de CO2 e dar relevância ao seu compromisso ambiental. Com as organizações, instituições, empresas com as quais estabelece relações exige o estrito cumprimento dos padrões estabelecidos pelas Convenções e Tratados internacionais sobre a proteção ambiental.

2.11 - Relações anti-discriminatória e anti-sexistas

O COSPE compromete-se a estabelecer e divulgar em todos os seus requisitos e em todos os níveis, da linguagem ao comportamento, formas expressivas e práticas que estimulem a consolidação de relações marcadas por uma cultura anti-discriminatória e anti-sexista.

2.12 - Proteção de menores

O COSPE adota os princípios contidos na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CDC) adotada pela Assembleia Geral da ONU em 20 de novembro de 1989. A Associação visa melhorar a forma como o mundo se dirige às crianças obtendo mudanças imediatas e duradouras em suas vidas, de modo que à cada criança seja garantido o direito à sobrevivência, proteção, desenvolvimento e participação (ver anexo "COSPE: Código de ética para a proteção de crianças e adolescentes).

2.13 Igualdade de oportunidades e tratamento

O COSPE garante o cumprimento dos princípios de imparcialidade e não discriminação para com todas as pessoas envolvidas de qualquer forma na organização, gestão e implementação de suas atividades. Para este fim, os órgãos dirigentes e de gestão, todos os membros e funcionários estão empenhados em garantir uniformidade de tratamento e igualdade de oportunidades, independentemente do sexo, idade, etnia, nacionalidade, religião, orientação sexual, incapacidade de agir de acordo com objetividade, sem favoritismo a relações de parentesco ou afinidade de qualquer tipo.

2.14 Respeito da integridade pessoal

O COSPE exige respeito pela pessoa, sua dignidade e sua integridade física e mental, em todas as relações que envolvem seus corpos diretivos, sua base associativa, sua equipe. Na Itália e nos países onde a Associação opera, ninguém deve ser submetido a um estado de submissão por meio de violência física ou moral, ameaça, fraude, abuso de autoridade e poder, abuso de uma situação de inferioridade econômica, física ou psicológica. ou em situação de necessidade. Comportamentos desse tipo serão investigados com determinação e rigor em qualquer situação e contexto, com particular atenção àqueles relacionados à esfera sexual, onde não será tolerada nenhuma forma de assédio ou comportamento

que não esteja relacionado aos critérios de valores da Associação e em consonância com o Inter-Agency Standing Committee's Six Core Principles Relating to SEA.

O COSPE também está empenhado em prevenir e punir qualquer comportamento que possa ser considerado como violência moral e/ou perseguição psicológica com o objetivo de ofender a personalidade e a dignidade dos seus funcionários.

2.15 Uso de álcool e drogas

É absolutamente proibido que os operadores do COSPE trabalhem sob a influência de drogas, álcool, substâncias psicotrópicas e, mais geralmente, todas as substâncias consideradas ilegais no país em que operam. Nenhuma dessas substâncias é permitida nos escritórios e instalações da Organização.

3 - Relações com terceiros

3.1. Relações com os beneficiários

O COSPE se compromete em compartilhar sua visão e missão, valores e princípios éticos que inspiram este Código, com seus parceiros econômicos, sociais e institucionais que se interessam por qualquer tipo de iniciativa promovida pela Associação. Tem também o compromisso de compartilhar com os sujeitos envolvidos em suas atividades as diferentes fases do ciclo do projeto: tanto na definição das ações como no seu monitoramento e avaliação, garantindo informações e transparência sobre as atividades e resultados.

3.2. Relações com os Parceiros

Como parte de suas atividades e na busca de seus objetivos estratégicos, o COSPE estabelece relações de colaboração e alianças com parceiros internacionais, nacionais e locais, públicos ou privados, que envolvem tanto aspectos políticos como financeiros. A escolha de tais parceiros é baseada nos seguintes critérios:

- compartilhamento dos princípios, normas e missão do COSPE, contidos neste Código de ética e conduta;
- independência dos Parceiros de partidos políticos ou governos;

Os parceiros públicos locais devem garantir liberdade e autonomia de decisão em relação aos objetivos de sua intervenção na ação do COSPE, dentro do marco e limites dos acordos estabelecidos durante as fases de planejamento e início de atividades do projeto. Da mesma forma, o Cospe rejeita colaborações com parceiros envolvidos em escândalos publicamente conhecidos ou práticas de corrupção.

3.3. Relações com credores e doadores

Para a realização de seus projetos e de sua atividade institucional, o COSPE estabelece relações e compromissos com parceiros financiadores ou doadores públicos ou privados, que devem ser baseados em princípios de honestidade e transparência.

Empresas privadas que desejam financiar projetos ou ações promovidas pela Associação devem respeitar os direitos humanos, os direitos dos trabalhadores e a proteção ambiental, preferencialmente atestada por práticas ou códigos de responsabilidade social ou certificações internacionalmente reconhecidas. Será dada especial atenção aos princípios de proteção de menores, igualdade de oportunidades e tratamento, segundo o respeito pela integridade pessoal contida no Código de Ética e Conduta COSPE.

A Associação recusa doações de materiais e dinheiro de empresas que produzem ou comercializam armamentos, materiais pornográficos e qualquer outra mercadoria considerada ofensiva à pessoa humana e ao meio ambiente. Da mesma forma, recusa doações de entidades envolvidas em escândalos publicamente conhecidos ou práticas de corrupção (veja o código de autorregulamentação em anexo para pesquisa privada e atividades de angariação de fundos).

3.4. - Relações com fornecedores

Na compra de bens, materiais, equipamentos ou serviços para suas diversas atividades e projetos, o COSPE privilegiará o respeito da qualidade dos operadores dos países em que atua. A escolha dos fornecedores e a aquisição de bens, obras e serviços são realizadas de acordo com os procedimentos internos e com os princípios da ISO 9001 ou no respeito dos compromissos contratuais estabelecidos pelos credores, onde estão contidas regras bem restritivas.

O conhecimento e a aprovação pelos fornecedores do Código de Ética e Conduta COSPE é uma condição de base para a assinatura de cada contrato, bem como o comprovado respeito pelos direitos humanos, direitos trabalhistas e proteção ambiental, com particular atenção aos princípios de proteção de menores, igualdade de oportunidades e tratamento, respeito à integridade pessoal contida no Código. O procedimento para a compra de bens e serviços contém os métodos pelos quais os fornecedores são obrigados a cumprir padrões éticos.

3.5 – Relações com os meios de comunicação

As comunicações externas da organização devem ser verdadeiras, completas, precisas e verificáveis. As relações com os meios de comunicação é responsabilidade da Direção, que devem cumprir as disposições estabelecidas pela Organização em seus procedimentos. Quando necessário fornecer informações externas sobre os objetivos, resultados e pontos de vista do COSPE, os operadores e devem obter autorização de seu gerente, bem como acordar o conteúdo com a estrutura competente.

A participação, em nome do COSPE em comissões, redes, campanhas, associações de terceiros de qualquer tipo também deve ser devidamente autorizada por escrito pela Direção competente.

3.5 - Relações com os responsáveis pelo controle e revisão

As relações com os parceiros que realizam atividades de auditoria devem ser baseadas em princípios de integridade, prontidão, seriedade e transparência. A mesma colaboração máxima deve ser dada por todos parceiros e operadores. Portanto, é proibido ocultar informações, fornecer documentação falsa ou certificações que não sejam verdadeiras ou, em qualquer caso possa impedir o desempenho das atividades de controle ou auditoria.

4. Gestão do Código

4.1 Propagação do código

Este Código de Ética e Conduta está publicado no site www.cospe.org e é levado diretamente ao conhecimento de:

- todas as pessoas que estão associadas e/ou têm com o COSPE relação de colaboração, na Itália e em todos os países em que a Associação opera e está presente;
- pessoas, organizações, empresas e instituições terceiras com as quais o COSPE estabelece um relacionamento, por diferentes razões e com diferentes propósitos e finalidades.

Uma declaração atestando o conhecimento e aprovação do Código de Ética e suas regras deve ser assinada pelo parceiro ao solicitar associação ao COSPE, ou assinar um contrato de colaboração e/ou trabalho.

O Código de Ética e Conduta é acessível e está disponível para todos aqueles que o solicitem, em todos os escritórios do COSPE, na Itália e nos países em que opera, dando indicações de pessoas e órgãos de gestão, de governo e controle para relatar casos de infração e violação.

Os Conselhos de Administração e de Direção Geral do COSPE são responsáveis pela difusão e propagação desse documento.

4.2 Controle e aplicação do código

Para o controle e aplicação do Código de Ética e Conduta o **Órgão de Controle** é competente, previsto no art. 30º do Dlgs 117/2017. O **Órgão de Controle**, disciplinado pelo art. 23º dos Estatutos da COSPE, tem entre as suas funções a de fiscalizar o cumprimento da lei, dos estatutos e dos regulamentos internos, incluindo o Código de Ética e Conduta, e o respeito pelos princípios da correcta administração, também com referência às disposições do Decreto Legislativo 8 de Junho de 2001, nº 231, se aplicável, bem como a adequação da estrutura organizacional, administrativa e contabilística e o seu funcionamento concreto.

Em particular, com respeito ao Código de Ética, as tarefas do Órgão de Controlo são

- a. assegurar a adesão efectiva aos princípios contidos no Código de Ética pelos empregados, membros do Conselho de Administração, e membros;
- b. para assegurar o cumprimento das regras estabelecidas pelo código para as relações com os beneficiários, parceiros, fornecedores, doadores;
- c. receber relatórios de possíveis violações do Código, avaliar a sua justificação e submeter as conclusões aos órgãos de gestão.

Cada membro e/ou colaborador tem a obrigação e o dever de denunciar qualquer caso de suspeita de violação e violação do Código por outros membros, colaboradores, beneficiários, parceiros, fornecedores e doadores. Este dever de informar estende-se a todos os sujeitos com os quais a Cospe tem relações.

Se a suspeita de violação do Código constituir um caso de

- abuso de crianças e adolescentes (Art. 2.12 protecção de menores)
- discriminação baseada em diferenças de sexo, idade, grupo étnico, nacionalidade, religião, orientação sexual, deficiência (Art. 2.13 igualdade de oportunidades e tratamento)
- violência, seja física ou moral, abuso de autoridade e poder, ou abuso de uma situação de inferioridade económica, física ou psíquica ou de uma situação de necessidade, assédio e comportamento prejudicial na esfera da sexualidade (art. 2.14 respeito pela integridade pessoal);

A Cospe assegurará que a vítima de tal conduta seja facilitada e protegida não só em relação ao procedimento interno de denúncia previsto neste ponto, mas também no caso de a vítima desejar intentar uma acção judicial.

Aqueles que tenham sido obstrutivos ou negligentes ou que tenham causado atrasos na denúncia de suspeitas de violação e violação do Código ao Organismo de Controlo serão denunciados através deste mesmo procedimento de denúncia e tratamento.

O procedimento de denúncia e tratamento de suspeitas de violação do Código será desenvolvido de acordo com as fases seguintes:

Fase de **denúncia** da suspeita infracção e violação do Código:

- a suspeita de infracção e violação é reportada aos Representantes dos Países e ao Director de Recursos Humanos da Cospe

- este último, caso considerem que a suspeita de infracção e violação tem fundamento ou que o caso não é fácil e prontamente resolvido, reportará directamente ao Organismo de Controlo, através de um e-mail para o endereço de e-mail apropriado organodicontrollo@cospe.org

- Se for um assunto (parceiro, financiador, etc.) externo à Cospe a comunicar ou nos casos de: a) falta ou não resposta atempada; b) razões que possam afectar a imparcialidade dos representantes do País c) resposta que não seja considerada completa, exaustiva ou satisfatória, a suspeita de infracção e violação será comunicada directamente ao Organismo de Controlo através de um e-mail para o endereço de e-mail apropriado.

Fase de **investigação preliminar**:

Na sequência do relatório recebido, será aberta uma investigação preliminar, coordenada pelo Órgão de Controlo com a colaboração dos órgãos de Gestão. Os resultados da investigação serão enviados para o Conselho de Administração.

Fase de **gestão do relatório/decisão**:

O Órgão de Controlo, em caso de constatação de não cumprimento e violação dos princípios e regras estabelecidas pelo Código de Ética e Conduta, definirá as decisões a tomar, tanto em termos de medidas correctivas como de sanções, tendo em conta a gravidade das acusações. As medidas tomadas podem também incluir iniciativas a favor de quaisquer vítimas das infracções cometidas, tais como a cobertura parcial ou total dos custos legais.

Fase de **reportagem**:

O Órgão de Controlo elaborará um relatório que será transmitido à Direcção, ao Conselho de Administração e às pessoas directamente envolvidas, em conformidade com a protecção da privacidade das pessoas envolvidas e de acordo com os critérios e disposições do presente Código e das leis em vigor.